

05 de Março de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas encerraram a última sessão desta semana em alta. A bolsa de Tóquio avançou 2,20%, a de Hong Kong, 1,03%, Xangai, 0,25%, e o mercado de Seul registrou ganhos de 1,01%. Sem dados relevantes divulgados na região, o movimento de compras da sessão de hoje foi amparado pelos bons indicadores conhecidos ontem nos EUA, além da emissão de bônus da Grécia, cuja demanda superou as projeções dos analistas. As ações das empresas do setor exportador estiveram entre os destaques do pregão de hoje. Na China, o primeiro-ministro do país estabeleceu a meta de crescimento do PIB em 8% no ano de 2010 e ressaltou o compromisso de controle da inflação e reestruturação da economia.

EUROPA: A sessão de ontem registrou pequenas quedas das principais bolsas européias, a despeito do noticiário positivo do dia. O mercado de ações de Londres recuou 0,11%, o de Paris, 0,37%, e a bolsa de Frankfurt cedeu 0,39%. A Grécia fez nova emissão de bônus ontem e a demanda superou as projeções do mercado. Os principais bancos centrais do continente mantiveram inalteradas suas respectivas taxas básicas de juros. A do Banco Central Europeu é de 1% e a do Banco da Inglaterra é de 0,5%. Este último também anunciou manutenção do programa de compra de bônus. A revisão do PIB da Zona do Euro apresentou expansão de 0,1% no 4º trimestre do ano passado em relação ao trimestre anterior, sem alterações em relação à prévia anterior. Na manhã de hoje as bolsas européias operam com pequenos ganhos, com os investidores à espera dos dados atualizados do mercado de trabalho dos EUA. Também há expectativa em relação ao encontro da chanceler da Alemanha, Ângela Merkel, com o primeiro-ministro da Grécia, George Papandreou. O euro apresenta pequena recuperação em relação ao dólar.

EUA: Os principais índices do mercado de ações de Wall Street registraram pequenos avanços na sessão de ontem. O Dow Jones registrou alta de 0,46%, o S&P-500, 0,37%, e o Nasdaq subiu 0,51%. O noticiário foi novamente positivo, assim como na véspera, e deu fôlego às compras dos investidores, que exibiram certa cautela à espera dos dados do mercado de trabalho norte-americano nesta sexta-feira. Ontem a demanda na emissão de bônus da Grécia superou as expectativas do mercado. Adicionalmente, os dados da economia dos EUA também foram bons. Os pedidos de auxílio-desemprego recuaram 29 mil na última semana, houve aumento da produtividade da mão-de-obra no trimestre passado e os pedidos de bens duráveis subiram 1,7% em janeiro. A exceção foi o índice de vendas de casas pendentes, que recuaram 7,6% em janeiro, ante projeções de alta de 1%. As ações do setor varejista estiveram entre os destaques do dia após o anúncio de aumento das vendas do setor no mês de fevereiro. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 10h30 – Payroll variação dos postos de trabalho (prev. -68 mil); 10h30 – Taxa de desemprego (prev. 9,8%); 10h30 – Remuneração do trabalhador (prev. 0,2%); 17hs – Crédito ao consumidor (prev. US\$ -4,5 bilhões).

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros apresentaram pequenas variações na sessão de ontem. O DI jan/11 subiu de 10,46% para 10,47% aa e o DI jan/12 recuou de 11,63% para 11,62% aa. Os dados divulgados no dia não

foram suficientes para impulsionar ajustes significativos na curva. Ontem foi divulgada a produção industrial do mês de janeiro. Segundo o IBGE, o indicador avançou 1,1% em comparação com o mês de dezembro, em linha com as projeções do mercado. No entanto, ainda acumula queda de 5% no período de 12 meses. A CNI informou que o Nível de Utilização da Capacidade Instalada caiu de 81,5% para 81,4%. Na manhã de hoje foi conhecido o IPCA de fevereiro. O índice oficial de inflação registrou alta de 0,78% no período, pouco inferior às estimativas do mercado, porém superior ao registrado em janeiro, quando subiu 0,75%. Já o INPC recuou de 0,88% em janeiro para 0,70% no mês passado.

CÂMBIO: O mercado cambial local acompanhou o movimento das demais praças e o dólar voltou a ganhar terreno em relação ao real. Em mais um dia de elevada volatilidade, a taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,792 nas operações de venda, uma pequena valorização de 0,11% em comparação ao fechamento da véspera. As notícias vindas do exterior foram positivas, porém o mercado segue aguardando os dados do mercado de trabalho norte-americano desta sexta-feira. O Banco Central comprou dólares com taxa de corte de R\$ 1,7929 no mercado à vista.

BOLSA DE VALORES: O pregão de ontem foi de elevada volatilidade. Após muito sobe-e-desce, a bolsa de valores encerrou a quinta-feira em alta. O Ibovespa avançou 0,26%, para 67.815 pontos. O volume negociado foi baixo, inferior a R\$ 6 bilhões. As notícias do dia foram positivas. Com exceção da inesperada queda de 7,6% do índice de vendas pendentes de imóveis em janeiro, os demais números superaram as projeções, com aumento da produtividade da mão-de-obra norte-americana no trimestre passado e queda dos pedidos de auxílio-desemprego na última semana. A emissão de bônus realizada pela Grécia ontem foi bem sucedida, superando as estimativas de demanda. No mercado local, as ações PNA da Vale do Rio Doce subiram 1,5% e deram sustentação à alta do Ibovespa. Petrobrás PN teve tímida alta de 0,1%. A Ambev reportou ontem o resultado do 4º trimestre do ano passado e suas ações caíram 1,3%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.